



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

O PAPEL DO VELHO NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA E DA IDENTIDADE QUILOMBOLA: Experiência da Universidade da Maturidade no Quilombo Malhadinha/TO

Lêda Santana de Oliveira Noletto¹

Neila Barbosa Osório²

Luiz Sinésio da Silva Neto³

RESUMO:

Introdução: A memória coletiva é essencial para a preservação cultural e a identidade das comunidades quilombolas. No Quilombo Malhadinha, em Brejinho de Nazaré/TO, a Universidade da Maturidade (UMA) promove práticas educativas que valorizam o velho como protagonista social, possibilitando a transmissão de saberes tradicionais e a construção de vínculos intergeracionais.

Objetivos: Analisar o papel do velho na preservação cultural e na manutenção da memória coletiva, destacando a contribuição da UMA para o fortalecimento da identidade quilombola e da cidadania.

Metodologia: Adotou-se abordagem fenomenológica, revisão bibliográfica e estudo de caso. Os dados foram coletados entre novembro de 2013 e junho de 2014, por meio de observação participante, rodas de conversa e registros de memória oral dos velhos participantes da UMA. O método fenomenológico permite compreender a experiência vivida, valorizando a subjetividade e buscando a essência do fenômeno sem explicações causais pré-estabelecidas.

Resultados: Os velhos atuam como guardiões da ancestralidade, transmitindo histórias, práticas culturais e saberes cotidianos às novas gerações. As atividades da UMA fortalecem a identidade quilombola, promovem protagonismo do velho e estimulam o diálogo intergeracional. Memórias compartilhadas incluem festas religiosas, práticas de alimentação tradicional e relatos de resistência histórica da comunidade. **Considerações:** A UMA evidencia que a memória coletiva e o protagonismo do velho são centrais, para a preservação cultural quilombola. A universidade atua como tecnologia social transformadora, promovendo cidadania, intergeracionalidade e continuidade das tradições. A fenomenologia possibilita compreender profundamente os significados atribuídos pelos velhos à sua experiência, conectando passado, presente e futuro da comunidade.

Palavras-chave: Memória coletiva; Identidade quilombola; Pessoa idosa; Universidade da Maturidade.

¹ Doutora em Educação na Amazônia. (EDUCANORTE/UFT). Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: ledasant@gmail.com

² Pós Doutorado em Educação (UEPA/PA). Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: neilaosorio@mail.uft.edu.br

³ Pós Doutorado em Ciências e Tecnologia em Saúde-UNB-DF. Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: Luizneto@uft.edu.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>